

- Não compartilhar objetos (canetas, produtos de beleza, lenços etc), de pessoa portadora de conjuntivite.
- Evitar contato direto com outras pessoas.
- Não ficar em ambientes onde há bebês.
- Não usar lentes de contato durante esse período.
- Evitar banhos de sol.
- Evitar luz, pois essa pode fazer com que o olho contaminado venha a doer mais.

Fonte

NOTA TÉCNICA CONJUNTA DIVE/ LACEN N° 01/2012



PREFEITURA DE
BRUSQUE
Educação e Saúde



**PROGRAMA
SAÚDE NA
ESCOLA**

CONJUNTIVITE

Transmissão . Sintomas . Prevenção





CONJUNTIVITE

Conjuntivite é a inflamação da conjuntiva, membrana transparente e fina que reveste a parte da frente do globo ocular (o branco dos olhos) e o interior das pálpebras. Em geral, ataca os dois olhos, pode durar de 7 a 10 dias e não costuma deixar sequelas. Pode ser classificada como conjuntivite viral, bacteriana e alérgica.

TRANSMISSÃO

A transmissão ocorre de pessoa a pessoa, através de contato com secreções ou objetos contaminados (equipamentos oftálmicos, toalhas, travesseiros, lenços, lápis, copos, etc). Dissemina-se rapidamente em ambientes fechados como escolas, creches, escritórios e fábricas.

SINTOMAS

- Olhos avermelhados (hiperemia dos vasos sanguíneos da conjuntiva).
- Prurido, sensação de desconforto.
- Inchaço (edema) do olho ou pálpebra.
- Lacrimejamento com a presença de secreção mucopurulenta.
- Sensibilidade à luz (fotofobia).
- Visão borrada.
- Pode ocorrer febre, dor de garganta e dores pelo corpo.
- O paciente se queixa que amanheceu com o "olho colado".

TRATAMENTO

- Procure atendimento médico para realizar o diagnóstico e iniciar a tratamento caso necessário (não se automedique). É importante, não só o tratamento, mas também a indicação de dispensa escolar ou no trabalho.

- Utilizar gaze umedecida com água filtrada ou mineral, ou ainda soro fisiológico, para limpar as "casquinhas" que se formam em volta do olho.
- Utilização de compressas frias.
- Tratamento com antibiótico (em caso de infecção bacteriana) ou antiviral (em caso de infecção viral).

PREVENÇÃO

- Lavar com frequência o rosto e as mãos, uma vez que estas são veículos importantes para a transmissão de microrganismos patogênicos.
- As mãos não devem entrar em contato com locais sujos e depois em contato com os olhos.
- Evitar aglomerações ou frequentar piscinas de academias ou clubes e praias.
- Não coçar os olhos.
- Aumentar a frequência de troca das toalhas do banheiro e sabonete ou use toalhas de papel para enxugar o rosto e as mãos.
- Trocar as fronhas dos travesseiros diariamente enquanto perdurar a crise.

